



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território

TEORIA E METODOLOGIA GERAL

4.º Ano – Monitorização do território

Regime: Anual

Ano Lectivo: 2003/2004

Carga Horária: 3 T/P

Docente: Sérgio Paulo Leal Nunes

OBJECTIVOS

Conhecer, aprofundar e articular conhecimentos na área da economia, gestão, planeamento e ordenamento do território. Conhecimentos básicos. Paradigmas teóricos. Metodologias de análise. Apreciação crítica de textos.

PROGRAMA

1. Metodologia de Investigação, Redacção e Apresentação de trabalhos científicos

1.1. Conceitos introdutórios

1.2. Tipologias de escritos científicos

1.3. Metodologia de investigação científica



- 1.4. Metodologia de redacção/apresentação de trabalhos científicos
2. Breves apontamentos sobre teoria e metodologia científica
 - 2.1. A economia e o seu objecto.
 - 2.2. O método da investigação económica
 - 2.3. Juízos positivos e juízos normativos
3. Circuito Económico e Contabilidade Nacional
 - 3.1. O circuito económico. Uma visão simplificada: Famílias e Empresas
 - 3.2. O Estado, as relações externas e o investimento
 - 3.3. A Contabilidade Nacional
4. Instrumentos de política económica
 - 4.1. O orçamento de estado
 - 4.2. A política monetária
5. Introdução à gestão das organizações
 - 5.1. A congregação de esforços individuais na realização de objectivos das organizações
 - 5.2. Elementos sobre as organizações
 - 5.3. O ambiente das organizações
6. A gestão: conceito, funções, níveis, decisão
 - 6.1. O conceito de gestão
 - 6.2. Funções da gestão
 - 6.3. Níveis de gestão
 - 6.4. A tomada de decisão
 - 6.5. Os estilos dos decisores. Modos de pensamento



7. A evolução da gestão: Principais abordagens

7.1. Perspectiva estrutural

7.2. Perspectiva humana

7.3. A perspectiva integrativa

7.4. Perspectivas de evolução futura

8. Políticas espaciais. promoção do desenvolvimento regional e local no quadro da globalização

8.1. A organicidade da política espacial

8.2. A globalização e o desenvolvimento territorial

8.3. Que actores e políticas para o desenvolvimento regional e local

9. Instrumentos de planeamento e de ordenamento do território

9.1. Documentos enquadradores da gestão e do ordenamento do território europeu

9.2. Instrumentos específicos de gestão e ordenamento do território Português

9.3. As Comissões de Coordenação Regional: o seu papel na gestão do território. Das CCR às CCDR

10. Política Regional da Europa

10.1. Breve perspectiva histórica da Política Regional da Europa

10.2. As fases do processo da política regional da Europa

10.3. A Reforma dos Fundos Estruturais



BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

1. Benko, G. (1999) – *A Ciência Regional*, Celta. Oeiras. ISBN: 972-774-052-9
2. Costa, J. S. (2002) – *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x
3. Donenely, J. H.; Gibson, G. L. e Ivancevich, J. M. (1998) - "*Fundamentals of Management*", 10th ed. McGraw-Hill.
4. Madureira, M. A. S. (1990) – *Introdução à Gestão*, Publicações D. Quixote. Lisboa. ISBN: 972-20-0823-4
5. Moura, F. P. (1978) - *Lições de Economia*, Livraria Almedina, 4^a edição. Coimbra.
6. Neves, J. C. (1998) - *Princípios de Economia Política*. Verbo. Lisboa. ISBN: 972-22-1792-5; pp. 76-95
7. Pereira, A; Poupa, C. (2003) – *Como escrever uma tese monografia ou livro científico usando o Word*, 2^a Ed. Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-307-3
8. Santos, J. et. al. (1994) - *Macroeconomia - Exercícios e Teoria*, McGraw Hill. Lisboa. ISBN: 972-9241-70-80
9. Vasconcelos e Sousa, G. (1998) – *Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de trabalhos científicos*. Editora Civilização. Barcelos. ISBN: 972-26-1559-9

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação de conhecimentos adquiridos será realizada através de dois testes, realizados para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola, valorados em 60%.

A restante percentagem, 40%, valorizará um (ou mais) trabalhos (individual ou em grupo) desenvolvido pelos alunos e que atempadamente será explicitado o seu conteúdo.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final em época designada pelos órgãos competentes da instituição.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	2 ^a Feira: 14h30 – 16h00 3 ^a Feira: 14h00 – 15h00	Departamento de GT

¹ Ou qualquer outro dia desde que solicitado.